

Atividade Municipal

12 de setembro a 06 de novembro de 2023

à Assembleia Municipal - Sessão de 10 de novembro de 2023



01 – Arranque do ano letivo 2023/2024 – PAEMA

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) assinalou o início do ano letivo 2023/2024 com a realização do Conselho Municipal da Educação, no dia 21 de setembro, e com a apresentação do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) no dia 22 de setembro, numa ação para a comunidade educativa no Centro de Congressos de Aveiro.

O PAEMA para o ano letivo 2023/2024 é um instrumento importante da CMA para o desenvolvimento da opção política que temos vindo a concretizar, de ter a Educação como a principal das prioridades de ação, opção esta plenamente apoiada e participada pelos Parceiros que integram o Conselho Municipal de Educação.

O PAEMA define responsabilidades, objetivos e ações a realizar pela CMA com incidência na vida da Comunidade Educativa, dando a conhecer a rede escolar e oferta educativa, os projetos e obras em curso, visando a qualificação do parque escolar, bem como as competências do Município em matéria de Educação, ligadas à gestão quotidiana, como o serviço de refeições, os transportes escolares, a gestão da ação social escolar, o apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino, os pequenos investimento de qualificação dos edifícios escolares, entre outras.

Com a apresentação deste documento, pretende-se que toda a Comunidade Educativa possa verificar que a Intervenção Educativa Municipal não se limita somente às competências definidas por lei, motivo pelo qual o PAEMA integra e promove um vasto conjunto de ações e projetos de diferente tipologia, de modo a enriquecer sobretudo as experiências das Crianças e Jovens do Município.

Do programa do “SER (Serviços Educativos em Rede)” sublinhamos as várias iniciativas previstas para 2023/2024 pelos vários Serviços Educativos Municipais, nomeadamente pela Biblioteca Municipal, Teatro Aveirense, Centro Municipal de Interpretação Ambiental, Museus e o Ecocentro Municipal. O “SER + Educação” é apresentado como uma oferta adicional ao SER, este inclui projetos e ações que poderão decorrer durante o ano letivo.

O equipar dos Estabelecimentos de Ensino tem sido uma constante ao longo dos anos, pelo que foram entregues aos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar os materiais adquiridos para as Atividades de Animação e de Apoio à Família.



02 – Inauguração das Escolas Básicas de Azurva e do Bonsucesso

O arranque do ano letivo 2023/2024 ficou marcado pelas inaugurações das obras de requalificação e ampliação das Escolas Básicas de Azurva (27 de setembro) e do Bonsucesso (02 de outubro), a que correspondeu um investimento global da CMA de 2,7 milhões de euros.

Azurva

A obra de requalificação e ampliação da Escola Básica de Azurva, no valor de 1,5 milhões de euros, veio remodelar profundamente o edifício, dotando-o de mais uma sala de ensino pré-escolar, um refeitório em sala polivalente e uma biblioteca. As quatro salas de aula afetas ao 1.º Ciclo, também foram reabilitadas. A empreitada permitiu ainda construir novas estruturas sanitárias, salas de apoio, novos espaços exteriores de recreio coberto e recreio descoberto, incluindo a reabilitação do polidesportivo.

Bonsucesso

No caso da Escola Básica do Bonsucesso, com um investimento de 1,2 milhões de euros, destaque para a junção do edifício dedicado ao Jardim de Infância com o do 1.º Ciclo, criando assim mais e melhores condições para o bom funcionamento de cada valência. Foi também construída uma nova cantina, um novo espaço de biblioteca, uma sala de professores, uma zona de arrumos e de receção aos Encarregados de Educação, entre outros.

No que respeita aos novos espaços exteriores, foi edificado um recreio coberto, um polidesportivo e um parque infantil.

A CMA prossegue a sua opção e estratégia política de prioridade à Educação, com a reabilitação completa do Parque Escolar de acordo com o definido com a nova Carta Educativa do Município de Aveiro, em vigor desde o final do ano de 2019.

03 – Programa de Ação Educativa para 2023/2024 com múltiplos investimentos na gestão escolar

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 6 de outubro, tomou conhecimento do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo 2023/2024, permitindo à CMA



desenvolver a opção política que se tem vindo a concretizar de ter a Educação como a principal das prioridades de ação.

Protocolos de Colaboração para apoio à Gestão Escolar

Neste âmbito, o Executivo Municipal aprovou a realização de protocolos de colaboração para Apoio à Gestão Escolar para o ano letivo 2022/2023, a estabelecer com os sete Agrupamentos de Escolas do Município e a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, representando um investimento no valor global de 283.072€.

Os referidos protocolos traduzem-se no pagamento das despesas correntes (expediente, higiene e limpeza, material de escritório, entre outros) e desenvolvimento de projetos educativos, inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário e ao Ensino Artístico da rede pública Municipal, bem como um apoio adicional para pequenas reparações.

Câmara entrega 19 mil euros para apoio socioeducativo aos alunos do 1.º Ciclo

No que respeita ao apoio socioeducativo aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Executivo Camarário aprovou os protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município, no valor global de 19.340€.

O montante, a ser gerido por cada Agrupamento, tem como objetivo principal apoiar os agregados familiares que não consigam fazer face aos encargos com a aquisição de fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo. As participações para as refeições escolares são assumidas diretamente pela CMA.

Investimento de 26 mil euros em atividades de acompanhamento dos alunos

Na mesma reunião, foram aprovados os protocolos de colaboração e o pagamento de 26.431€ para seis entidades afetas às Escolas Públicas do Município de Aveiro, tendo em vista a contratação da Componente de Apoio à Família, destinada a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A Componente de Apoio à Família é um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo, antes e/ou depois do horário curricular e das Atividades de Enriquecimento Curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

“Judo na Escola” com investimento de 12 mil euros

Foi também aprovado o protocolo de colaboração com a Escola de Judo Nuno Delgado, no valor de 12.362€, permitindo assim a continuidade do projeto “Judo na Escola”, destinado a alunos



dos 3.º e 4.º anos e que no ano letivo anterior envolveu cerca de 1300 crianças, continuando com grande sucesso na Comunidade Educativa.

04 – Câmara Municipal de Aveiro e Grupo ETE apresentaram novo Ferryboat elétrico de Aveiro, o primeiro 100% português

A Câmara CMA e o Grupo ETE apresentaram no passado dia 26 de outubro, o novo Ferryboat Elétrico de Aveiro.

A embarcação, que irá substituir o navio que atualmente faz a ligação entre São Jacinto, em Aveiro, e o forte da Barra, em Ílhavo, ficará nesse local em testes de navegação e de carregamento até ao momento da sua inauguração oficial.

O novo Ferryboat Elétrico é um exemplo na forma como as autarquias devem realizar o seu investimento público, focando-se nos cidadãos e dando primazia à sustentabilidade ambiental e ao combate às alterações climáticas.

Este é um momento significativo no que toca às políticas e ao investimento público em Portugal. A sustentabilidade ambiental é uma aposta e uma prioridade da CMA e o novo Ferryboat Elétrico é o resultado do investimento da CMA no ambiente e nas pessoas. Estamos a aplicar os nossos recursos não só na Ria de Aveiro, um local que necessita do nosso cuidado, mas também na vida concreta dos Aveirenses e, em particular, da nossa povoação de São Jacinto, que precisa deste meio de transporte para ir trabalhar e para realizar as suas atividades sociais, desportivas e de lazer.

Para Luís Figueiredo, Acionista do Grupo ETE, grupo português que integra o Estaleiro Navaltagus e responsável pela construção da embarcação, o novo ferryboat elétrico representa um marco, na afirmação das suas competências e *know-how* de engenharia, inovação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento da Indústria Naval em Portugal. Para além de que reforça, o compromisso do Grupo ETE com a sustentabilidade e com a criação de valor para o serviço público.

“Desde o primeiro momento que no Grupo ETE dissemos sim à inovação, sim à sustentabilidade, sim à mobilidade e ao serviço público e fizemo-lo com dedicação. O Salicórnica, o primeiro ferryboat elétrico de Portugal, e que irá operar na Ria de Aveiro, é um projeto que o Grupo ETE se orgulha de fazer parte e que é, também, símbolo de uma conduta responsável assumida por todos os envolvidos. Traduz o seu compromisso para a redução da pegada de carbono e para a



eficiência energética, como também o envolvimento com a comunidade e o prestar de um serviço aos seus clientes, assente na qualidade e na excelência.”

“Salicórnia” é o primeiro Ferryboat 100% Elétrico a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por empresas nacionais, para servir uma região portuguesa. É também o primeiro ferry elétrico da Península Ibérica. Esta embarcação terá zero emissões de CO₂, permitindo a redução da emissão das mais de 300 toneladas de CO₂ libertadas pelo modelo em funcionamento, diminuindo igualmente em cerca de 30% o consumo energético.

O navio terá capacidade para transportar 260 passageiros e 19 viaturas, mais 30% e 90% respetivamente do que o atual ferryboat. A esta capacidade reforçada de transporte acrescenta-se o aumento do conforto para os passageiros, graças aos baixos níveis de ruído, e uma vista panorâmica 360º no piso superior, que irá permitir aos utilizadores usufruírem de imagens únicas da Ria de Aveiro e de São Jacinto.

A cerimónia de apresentação pública e de batismo do novo Ferryboat Elétrico de Aveiro teve lugar nos Estaleiros da Navaltagus, no Seixal, e contou com as presenças do Presidente da CMA, Luís Nagy, Presidente do Conselho de Administração do Grupo ETE, de Luís Figueiredo, Acionista e Administrador do Grupo ETE, Paulo Silva, Presidente da Câmara Municipal do Seixal, e de Jorge Delgado, Secretário de Estado da Mobilidade Urbana.

[Fique a conhecer o novo Ferryboat Elétrico de Aveiro aqui](#)

05 – Reabertura da Avenida 25 de Abril

Foi reaberta à circulação a Avenida 25 de Abril após a realização de uma intervenção profunda de requalificação urbana, um novo investimento da CMA de aproximadamente 1.400.000€.

A obra teve como objetivo primordial a valorização do espaço público e do património histórico do local, com nota relevante para a promoção dos modos suaves de mobilidade, com a criação de uma ciclovia dedicada, a redução das zonas de estacionamento e construção de novos passeios optando por uma solução mais confortável e acessível.

Atentos à avaliação fitossanitária das árvores existentes no local, cuja confirmação de resultados foi possível aferir com a evolução da execução dos trabalhos da obra, a CMA optou pela substituição total do parque arbóreo, plantando novas árvores, dando primazia à segurança para as



pessoas, em particular para as crianças, jovens, moradores e utilizadores diários da Avenida 25 de abril.

06 – Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro com várias exposições, instalações e workshops durante três meses

Aveiro acolhe, ao longo dos próximos três meses, a 16.^a edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que trouxe ao Município várias exposições, instalações, workshops e ateliers, programa para famílias e visitas guiadas. O evento teve a sessão de abertura e inauguração da exposição marcada no dia 28 de outubro. A Bienal, que encerra a 28 de janeiro do próximo ano, enquadra-se no programa de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024.

Um dos momentos de destaque da inauguração da 16.^a edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, organizada pela CMA, foi a entrega dos prémios do concurso internacional que decorreu ao longo dos últimos meses e do qual resultou a seleção de 84 que correspondem a 104 peças de artistas de 37 nacionalidades. Estas obras, que foram selecionadas num universo de 915 peças, de 565 artistas representando 62 nacionalidades, estão expostas no Museu de Aveiro / Santa Joana.

A artista Paula Bastiaansen, dos Países Baixos, foi a vencedora do 1.^o Prémio com a obra “Balance in red”, o 2.^o Prémio foi atribuído a Hidemi Tokutake, do Japão, com a obra “Grow”; e o 3.^o Prémio coube a Ming-Miao Ko, de Taiwan, com a obra “Handle with care”.

As vencedoras Paula Bastiaansen e Ming-Miao-Ko estiveram presentes na cerimónia de entrega de prémios, pelo que tiveram a oportunidade de apresentarem as suas obras numa sessão que contou ainda com a visita à exposição principal e às restantes mostras instaladas no Museu de Aveiro / Santa Joana, Galeria Morgados da Pedricosa, ATLAS Aveiro, Claustros da Misericórdia, Galeria da Antiga Capitania, Museu da Cidade, Museu Arte Nova e no edifício da antiga Estação. Para além destes prémios, foram atribuídas seis menções honrosas:

Chisato Yasui [JP] – **Profile 6; Profile 10**

Jiao Meng [CN] – **We are all Alice**

Lisa Barbosa [PT] – **Que nasçam flores**

María Oriza Pérez [ES] – **Hipatia**



Ricus Sebes [DE] – **The other side of the light; Amphora** [2 peças]

Shao Lei [CN] – **Slow-moving shadow**

No evento foi ainda apresentado publicamente o projeto do futuro Museu da Bienal, seguindo-se a visita à exposição principal e a exposições e instalações que estão patentes em vários espaços da Cidade, nos Museus de Aveiro (Santa Joana, Cidade e Arte Nova), Galeria Morgados da Pedricosa, Galeria da Antiga Capitania, Claustros da Misericórdia, Atlas Aveiro, Estação e na Reitoria da Universidade de Aveiro. As obras em exposição pertencem a artistas e entidades reconhecidas a nível nacional e internacional, destacando-se nomes portugueses como Alberto Vieira, Ana + Betânia, Rui Paiva ou Xana Monteiro e estrangeiros, como Cristobal Saborit Mallo, Heidi Nonnenmacher, Olga Simonova, Patrick Crullis ou Paula Murray.

Na inauguração do evento foram divulgados os nomes dos artistas a quem o júri, coordenado pela CMA, decidiu atribuir os três prémios pecuniários, correspondendo o primeiro prémio a um montante de 13.000 €, o segundo prémio a 8.000 € e o terceiro a 4.000 €. Poderão também ser atribuídas Menções Honrosas.

O júri da 16.^a edição da Bienal foi presidido por Stéphanie Le Follic-Hadida, em representação da Academia Internacional de Cerâmica; Erika Sütö, do International Ceramic Studio; Xavier Morant Verdejo, em representação do Agrupamento Territorial Europeu Cidades e Vilas de Cerâmica; Alda Tomás, da Manufatura Vista Alegre e Rui Silva, em representação da Universidade de Aveiro, através do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional neste setor cultural e artístico desde 1989, contribuindo para a produção de cerâmica artística contemporânea através do estímulo à experimentação e à criatividade, assumindo-se como um polo de prestígio das novas tendências da arte cerâmica.

07 – Aveiro Tech Week regressa em outubro de 2024 com aposta ainda maior na tecnologia e na cultura

Ao longo de uma semana, Aveiro esteve no epicentro da rota tecnológica e cultural com a realização da Aveiro Tech Week, que proporcionou um encontro entre a inovação, a arte e a cultura.



Organizado pela CMA, o evento registou novamente um enorme sucesso, sendo quem 2024 será uma das iniciativas que se irão destacar, no ano em que Aveiro será Capital Portuguesa da Cultura.

A 4.^a edição da Aveiro Tech Week, que decorreu entre os dias 2 e 8 de outubro, levou a Aveiro algumas das últimas e mais surpreendentes novidades tecnológicas, mas também várias conferências, exposições, *gaming* e instalações artísticas que conferiram um brilho e movimento especiais às fachadas dos edifícios públicos aveirenses.

Este é um evento que já há muito tempo marca a agenda tecnológica nacional e internacional e que a cada edição assume uma relevância cada vez maior, posicionando Aveiro como uma Cidade que acolhe e investe na investigação, e que quer ser também motor de desenvolvimento de tecnologias futuras. Naturalmente que no próximo ano a Aveiro Tech Week irá regressar com ainda mais força no que diz respeito à inovação e à cultura, uma área que será reforçada, uma vez que Aveiro será Capital Portuguesa da Cultura em 2024.

Composta pelos eventos TECHDAYS, que decorreram de 2 a 8 de outubro, e PRISMA / Art Light Tech, de 4 a 7 de outubro, a Aveiro Tech Week propôs um programa de iniciativas com acesso livre que deram a conhecer o trabalho que é realizado ao longo do ano no âmbito da iniciativa Aveiro Tech City, que encara a tecnologia como meio para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

No TECHDAYS Aveiro destacaram-se conferências e workshops dedicados a temáticas tão atuais e pertinentes como os semicondutores, cibersegurança, transição digital, zonas livres tecnológicas e inteligência artificial. Nestas sessões, foram aprofundadas iniciativas que estão a ser desenvolvidas em Aveiro, como o trabalho realizado no Aveiro Tech City Living Lab, e anunciados novos projetos, como a instalação física do projeto empresarial Porto Digital em Aveiro.

A Aveiro Tech Week teve ainda uma vertente expositiva, com demonstrações de inovações tecnológicas, e outra educativa, que disponibilizou um vasto conjunto de atividades em que o principal objetivo foi permitir um maior contacto com as crianças e jovens com as ferramentas e equipamentos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática). Destaque também para as competições *Hackathon*, que incentivaram a criação de soluções tecnológicas inovadoras, e para o cinema insuflável, que promoveu a arte cinematográfica e as curtas-metragens como ferramenta tecnológica para uma educação inclusiva e participativa.



Uma das grandes apostas desta edição foi o *gaming*, que ocupou por inteiro, um dos pavilhões do Parque de Exposições de Aveiro, com ações e atividades pré-programadas, com marca TECHDAYS, para experimentação de videojogos, torneios em palco e *livestream*.

O festival de luz PRISMA / Art Light Tech, também inserido nesta semana tecnológica, enriqueceu o património material de Aveiro, colorindo e dinamizando a fachada e o interior dos edifícios e lugares icónicos da Cidade. O evento, que concentrou em Aveiro vários artistas de renome internacional, integrou propostas de arte contemporânea com projeções, instalações e obras de som e luz, que encheram as ruas de Aveiro de espetadores, confirmando o seu sucesso.

08 – Discussão Pública do Parque Desportivo de Aveiro do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso

Conforme publicação em Diário da República de 06 de setembro, os períodos de Discussão Pública dos Planos Pormenor (PP) do Parque Desportivo de Aveiro e do Cais do Paraíso decorreram de 13 de setembro a 03 de outubro de 2023.

Os interessados tiveram ao seu dispor os respetivos documentos, no Gabinete de Apoio Integrado, no Centro de Congressos de Aveiro, bem como no site oficial da CMA, com a possibilidade de terem apresentado as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da CMA, ou por modelo próprio disponibilizado no local de consulta assim como no sítio da internet do Município, para o correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, bem como por correio registado para a morada – edifício Centro de Congressos, Cais da Fonte Nova, 3800-200 Aveiro.

Neste seguimento, na sua Reunião de 06 de outubro, o Executivo Municipal aprovou a proposta de Medidas Preventivas estabelecidas, tendo em vista a salvaguarda da elaboração do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso, evitando a alteração das circunstâncias existentes ou a criação de condições que venham a impossibilitar a concretização do referido Plano, através do qual se pretende assegurar a reconversão de um vazio urbano, qualificando uma área fundamental de entrada na Cidade, integrada no *interland* da Ria de Aveiro.

As Medidas Preventivas propostas, que receberam parecer positivo da CCDR Centro, consistem na proibição das seguintes ações:



- a) Operações de loteamento e obras de urbanização, de construção, de ampliação, de alteração e de reconstrução, com exceção das que sejam isentas de controlo administrativo prévio;
- b) Trabalhos de remodelação de terrenos;
- c) Obras de demolição de edificações existentes, exceto as que, por regulamento Municipal, possam ser dispensadas de controlo administrativo prévio;
- d) Derrube de árvores em maciço ou destruição do solo vivo e do coberto vegetal.

09 – Construção da nova Ponte da Balsa, em Eixo

Decorre a obra de demolição e construção de uma nova ponte no Parque da Balsa, em Eixo, que vem resolver um problema na gestão da rede hidrográfica Municipal e de segurança de pessoas e bens no atravessamento da Ribeira da Horta.

A nova ponte, um investimento da CMA no valor de 260.524,22€, em execução pela empresa Arouconstrói, Engenharia e Construções S.A., vai melhorar a capacidade de escoamento do leito, contribuindo com isso para a diminuição da pressão sobre a infraestruturas, a estabilização das margens e a prevenção da sua erosão.

Recordamos que, de acordo com o definido no Protocolo de Colaboração, a Agência Portuguesa do Ambiente irá apoiar a CMA na realização da obra, com devido acompanhamento técnico para a sua boa execução, além de uma comparticipação financeira no valor de 125.000€.

10 – Investimento de 145 mil euros em reforço da sinalização horizontal

Está concluída a empreitada de reforço da sinalização horizontal, em diversos arruamentos (21) por todo o Município, em mais um investimento da CMA de cerca de 145 mil euros.

Com o objetivo de reforçar as condições de segurança na circulação dos peões e de automóveis, esta intervenção incluiu a remarcação e pintura de novas bolsas de estacionamento, reorganizando e melhorando a qualidade da circulação, em zonas onde se verifica uma intensidade de tráfego e circulação de pessoas superior ao normal.



O investimento na recuperação dos arruamentos continua a ser uma prioridade para a CMA incluindo nesta ação planeada a realização de obras acessórias de drenagem de águas pluviais e sobre-elevação de pavimentos.

11 — Visita à Bienal de Arquitetura de Veneza

O Presidente da CMA fez uma viagem de quatro dias à Cidade Italiana de Veneza, com visita à Bienal de Arquitetura e com importantes reuniões de trabalho sobre os projetos e obras de defesa de Veneza das águas do Mar e sobre a sua gestão em termos urbanos e de sustentabilidade a vários níveis.

A visita à Bienal teve momentos principais nos vários pavilhões e exposições que a integram, com uma atenção especialmente dedicada ao pavilhão central, aos pavilhões de Portugal, Cidade de Veneza, Espanha e Dinamarca (entre outros), assim como na visita às Capelas do Vaticano, instaladas na ilha São Giorgio.

A visita contou com uma reunião de trabalho com a Assessora do Presidente da Câmara Paola Mar, que se constituiu também como um momento protocolar de apresentação de cumprimentos. O Presidente da CMA agradeceu a hospitalidade e deu conta do empenho da CMA para prosseguir e aumentar a intensidade das relações entre Aveiro e Veneza, também no âmbito da relação endógena e com muitas semelhanças que as duas Cidades têm com a água, e com relevantes valores patrimoniais.

Outro dos objetivos importantes da viagem passou pela reunião do Presidente da CMA com o Presidente da “Fundação para a Sustentabilidade de Veneza / VSF / Fundação Veneza Capital Mundial da Sustentabilidade”, Dr. Alessando Costa, e com o Diretor Geral da CORILA / “Consórcio para a Coordenação das Atividades de Investigação sobre o Sistema Lagunar de Veneza”, Dr. Pierpaolo Campostrini, no âmbito das suas responsabilidades de acompanhamento e participação na conceção e cogestão dos projetos e das obras dos diques de Veneza, conhecido como sistema MOSE, assim como outras atividades em desenvolvimento no âmbito da sustentabilidade da Cidade, da laguna e da área metropolitana de Veneza.

O conhecimento do sistema MOSE reveste-se da maior importância para o aprofundamento do trabalho de definição de soluções para defesa do território da Ria de Aveiro e especificamente da



Cidade de Aveiro, tendo as três entidades assumido o compromisso de cooperação neste âmbito ao nível político e técnico.

O momento foi também muito útil para conhecer a história da construção da Cidade Italiana e as técnicas de engenharia utilizadas para defesa de Veneza, as operações de impermeabilização da Praça de São Marcos e de defesa da Basílica de São Marcos e a gestão dos vários sistemas urbanos.

Trataram-se de reuniões muito interessantes e importantes na persecução do trabalho no quadro do desenvolvimento Cultural do Município de Aveiro e do Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas, antecipando cenários e promovendo parcerias úteis para futuras operações de projeto e obras de adaptação e qualificação do centro da Cidade de Aveiro e dos territórios da Ria de Aveiro, face à previsível continuada elevação do nível das águas do Mar e da Ria de Aveiro.

12 – Jornadas Europeias do Património 2023

A CMA associou-se, mais um ano, às Jornadas Europeias do Património, iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, que decorreram a 22, 23 e 24 setembro, este ano subordinadas ao tema Património Vivo.

O tema que em Aveiro se destacou foi “Vivenciar o património | Devoção e memória coletiva” pelo que foram promovidas visitas guiadas e um concerto relacionados com a temática. Durante estes três dias as entradas foram gratuitas em todos os Museus de Aveiro.

13 – “Cultura perto de Si” com atividades em setembro e outubro

“Cultura Perto de Si” é um Programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais. Tem como objetivo principal diversificar a tipologia de oferta cultural a programar para as Freguesias.



Assim, para os meses de setembro e outubro, a CMA apostou num modelo de programação que promove sinergias e intercâmbios de artistas, e que confere diversidade e heterogeneidade artística aos espetáculos, dirigidos a todos os públicos.

O programa apresentou diferentes espetáculos em alguns dos equipamentos culturais dispersos pelas localidades do Município de Aveiro, em Aradas, Cacia, Eirol, Esgueira, Oliveirinha, São Bernardo e São Jacinto. A programação contou com espetáculos das mais diversas áreas artísticas, da música clássica, ligeira e coral, ao teatro musical, cómico e de marionetas, passando pela ópera.

Recorde-se que “Cultura perto de Si” assenta na valorização e capacitação das Associações Culturais apoiadas pela CMA no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações 2023, dando espaço na programação cultural Municipal para apresentação do trabalho que desenvolvem, assim como na cooperação entre o Município de Aveiro e os agentes culturais locais, o que constitui uma das linhas de força na dinamização cultural e de valorização do Município.

14 – Teatro Aveirense recebe “symphony of sorrows” e “Cantata” da Companhia Nacional de Bailado

O Teatro Aveirense recebeu no dia 23 de setembro, duas criações num espetáculo produzido pela Companhia Nacional de Bailado (CNB): “symphony of sorrows”, de Miguel Ramalho, “Cantata”, de Mario Bigonzetti.

Nesta apresentação a CNB juntou dois coreógrafos que trabalham a ideia de comunidade, pondo em palco formas distintas de encarar a dança e o conceito de coletivo.

Em “symphony of sorrows”, Miguel Ramalho explora as sensações à margem da realidade humana, num ambiente denso, soturno, no qual o coletivo revela ser a força de superação dos caminhos, por vezes tortuosos, da humanidade.

“Cantata”, por sua vez, é uma coreografia plena de cores vibrantes, típicas do sul de Itália. Mario Bigonzetti aborda as tradições populares e musicais italianas, numa espécie de festa comunitária onde a música é o elemento inspirador, contagiando bailarinos e público.



15 – Exposição Canina e Felina Internacional de Aveiro

A Exposição Canina e Felina Internacional de Aveiro 2023 realizou-se nos dias 23 e 24 de setembro, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Cerca de 1.500 animais, entre cães e gatos de várias raças, participaram nas provas e nos concursos de um dos eventos mais importantes e prestigiados do setor em Portugal.

Cães

A par do concurso internacional, realizaram-se as exposições especializadas e/ou monográficas das raças portuguesas e das raças Retrievers, Cão de Gado Transmontano, Terriers, Rottweiler, Collies e Castro Laboreiro.

Demonstrações de obediência e melhor cão doméstico

No Parque de Feiras e Exposições estiveram em destaque demonstrações de obediência e será retomado o Concurso do Melhor Cão Doméstico, com a eleição do “Cão Mais Habilidade”, do “Olhar Mais Meigo” e da “Melhor Dupla”.

Gatos

Persas, Exóticos, Bosques da Noruega, Sagrados da Birmânia, Europeus, Abissínios, British, Chartreux, Azul Russo, Somali e Orientais. Estas foram algumas das raças de gatos que estiveram presentes na exposição permanente da exposição felina, num total de cerca de duas centenas de exemplares.

A pensar num fim-de-semana de muita diversão, foram disponibilizadas uma zona comercial e uma zona de restauração. Para os mais pequenos, um espaço infantil com dois insufláveis, modelagem de balões e pinturas faciais foi também preparado.

A Exposição Canina e Felina Internacional de Aveiro 2023 foi co-organizada pela CMA, pela Aveiro Expo, E.M., pelo Clube Português de Canicultura e pelo Clube Português de Felinicultura. O evento foi patrocinado pela Future Dogs e contou o apoio do Glicínias Plaza Shopping Center, da Policlínica Veterinária de Aveiro, do Diário de Aveiro, da Rádio Terra Nova e das revistas Dogs PT Magazine e Cats PT Magazine.



16 – Requalificação da escadaria e terraços junto ao edifício ATLAS

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de setembro, adjudicar a empreitada de requalificação da escadaria e terraços junto ao edifício ATLAS à empresa EMPRIBUILD, Lda. pelo preço contratual de 635.055,91€ tendo a intervenção um prazo de 240 dias.

Considerando o avançado estado de degradação da zona referenciada, provocada essencialmente por falhas na impermeabilização e deficitária capacidade de drenagem pluvial, com conseqüente insalubridade das lojas existentes abaixo, a CMA avançou para uma importante intervenção de requalificação deste espaço público da Cidade, na qual será demolida a laje atual e construída uma nova laje de cobertura/terraço com reforço da impermeabilização e da solução estrutural.

17 – Casa Mortuária de São Jacinto

Na sua Reunião de 21 de setembro, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a empreitada da Casa Mortuária de São Jacinto à empresa AMG ATIVA – Unipessoal Lda., pelo preço de 179.767,57€ com um prazo de execução de 150 dias.

O novo equipamento Municipal será construído junto ao Cemitério de São Jacinto, sendo servido por uma zona de estacionamento e passeios de acesso e terá, além do espaço para a cerimónia fúnebre, um pequeno arrumo de apoio ao Cemitério, uma instalação sanitária e uma área de apoio interior, preenchendo assim uma lacuna existente na Freguesia contribuindo para a melhoria das condições de realização das cerimónias fúnebres.

18 – Refeições Escolares em São Jacinto

Na sua Reunião de 21 de setembro, o Executivo Municipal aprovou o protocolo de colaboração com o Centro Social e Paroquial de São Jacinto, no valor de 2.131 €, para fornecimento de refeições aos alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo (EB1) local, durante o ano letivo 2023/2024.



Este serviço abrange um total de 10 crianças e tem enquadramento no Programa de Generalização de Refeições Escolares nas EB1, que permite a articulação com entidades que integrem o tecido social e coletivo, rentabilizando os recursos existentes, em benefício dos alunos e respetivas famílias.

19 – Contrato de fornecimento de títulos andante

Considerando que, no âmbito do ensino articulado, o Município de Aveiro não teve resposta para a necessidade de assegurar a deslocação de três alunas para as Escolas do Porto e Estarreja, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 21 de setembro, aprovou a minuta de “contrato de fornecimento de títulos andantes por requisições” a assinar com a TIP – Transportes Intermodais do Porto, representando uma despesa de aproximadamente 600€ (180€ para o ano 2023 e 420€ para o ano 2024).

20 – Sentença do Tribunal no âmbito do processo das empresas Espaço de Experiências Lda. e Similar Meridian Lda. contra a Câmara Municipal

Na sua Reunião de 21 de setembro, o Executivo Municipal tomou conhecimento da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro (TAFE) no âmbito do processo interposto contra a Câmara Municipal pelas empresas Espaço de Experiências Lda. e Similar Meridian Lda. pelo facto de a Câmara Municipal ter autorizado a venda de bilhetes marítimo-turísticos, a todos os operadores da Rua João Mendonça, na Praça Melo Freitas (como ponto complementar e alternativo na entrada na zona turística do Rossio).

Apreciado o processo, o TAFE julgou a ação totalmente improcedente e consequentemente, absolvendo a Câmara Municipal.

A obra de requalificação do Rossio, que estamos a realizar nesta importante área da Cidade de Aveiro e que se aproxima do seu final, tem sido executada com todos os cuidados possíveis de boa compatibilização com a vida e as atividades nela existente, e vai ter como resultado equipamentos novos e um espaço público de elevada qualidade a todos os níveis e para Todas as Pessoas, com ganhos para toda a Cidade e Município de Aveiro, para as diversas operações



comerciais, económicas e sociais que nela se desenvolvem, para todos os Cidadãos seus utilizadores.

21 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Organização da Etapa Inter-regional de Skate – Aveiro 2023

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 21 de setembro, aprovou uma comparticipação financeira à Federação Portuguesa de Patinagem, no valor de 13.000€, para apoio à realização do evento “Etapa do Inter-Regional – Aveiro 2023”, prova de Skate com vários escalões etários pontuável para o ranking nacional, reconhecendo a CMA o interesse da referida atividade na qual contou com a participação de aproximadamente 80 jovens.

22 – 3.ª Etapa da Volta a Portugal Feminina em Bicicleta

Tendo o Município de Aveiro e a Região de Aveiro tradição no apoio à modalidade de ciclismo e uma forte ligação à indústria das duas rodas, e reconhecendo a importância da prática desportiva pelas mulheres, em particular no ciclismo feminino, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de setembro, aprovar uma comparticipação financeira à Federação Portuguesa de Ciclismo no valor de 5.000€.

O Município de Aveiro associa-se, assim, à Federação Portuguesa de Ciclismo na promoção do ciclismo feminino em Portugal, tendo recebido a partida da 3.ª Etapa da Volta a Portugal Feminina em Bicicleta.

23 – Gestão de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados na via pública, no Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de setembro, desmantelar mais 16 viaturas em fim de vida, que foram recolhidas do espaço público.



A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

24 – Doação de seis peças de indumentária tradicional e de peças de arte

Considerando a manifestação apresentada pela Muniçipe Graça Maria Moura de Oliveira, natural de Aveiro, em doar seis peças de indumentária tradicional com o intuito de incorporar a coleção de Trajes Tradicionais do Município de Aveiro, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 21 de setembro, aceitou a doação e a respetiva incorporação.

A Muniçipe Maria Teresa Soares Pinheiro de Carvalho manifestou também interesse em doar 15 diferentes peças de arte, localizadas em casa de família no Centro da Cidade de Aveiro, com o intuito de incorporar o acervo do Museu de Aveiro / Santa Joana e do Museu Arte Nova, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 19 de setembro, aceitar a doação e a respetiva incorporação.

Agradece-se, publicamente, a generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelas doadoras que contribuíram para o enriquecimento do acervo museológico Municipal.

25 – Requalificação da Marinha da Troncalhada

Está em curso a obra de valorização da Marinha da Troncalhada, um novo investimento da CMA de aproximadamente 160.000€ em execução pela empresa TOSCCA – Equipamentos em Madeira, Lda..

Na intervenção será construído um novo palheiro, reposicionando a zona social da marinha, valorizando o espaço e melhorando as condições de trabalho e acolhimento de turistas, permitindo o



alargamento do perfil viário e a construção de um passeio e ciclovia junto ao muro do canal das pirâmides, dando assim continuidade ao circuito pedonal ao longo de todos os canais urbanos da Cidade.

26 – Projeto de Compostagem doméstica arrancou em São Jacinto

Iniciou-se, em setembro passado, em São Jacinto o projeto dinamizado pela CMA de Compostagem doméstica, com a distribuição de 500 *kits* de compostagem em moradias que disponham de jardim ou horta.

Este projeto visa dar cumprimento ao estabelecido no Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública e no Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) no que diz respeito à obrigatoriedade dos bioresíduos serem separados na origem e sujeitos a compostagem doméstica ou recolhidos num circuito próprio, de forma a não serem misturados com os outros resíduos.

No nosso Município, ao ser implementada a compostagem doméstica, estes resíduos passam a ser valorizados e transformados num fertilizante natural. Desta forma, teremos Menos Resíduos, Mais Terra, Mais Ria e Melhor Futuro, dando corpo ao lema desta nossa operação “Sem Sobras!”.

A distribuição dos *kits* de compostagem e sensibilização ambiental, que será operacionalizada pela Biorumo, um dos nossos parceiros na gestão de resíduos urbanos, abrangerá toda a freguesia de São Jacinto nesta primeira fase. Depois, num futuro próximo, este projeto será alargado a toda a área do Município de Aveiro.

Este projeto financiado a 100% pelo Fundo Ambiental, no montante de 65.153,10 € e englobado na operação “Sem Sobras”, pretende desviar para a compostagem cerca de 30% dos bioresíduos produzidos nas habitações elegíveis para receber os compostores.

Desde o dia 25 de setembro que uma equipa de monitores da Biorumo, devidamente identificada, faz visitas porta-a-porta e faz a entrega gratuita de um *kit* de compostagem, constituído por um compostor e por um pequeno balde para a cozinha, acompanhada de sensibilização sobre a compostagem doméstica. Deste modo, e com os esclarecimentos que são prestados pela equipa de sensibilização no terreno, os munícipes podem facilmente transformar em casa os seus bioresíduos em fertilizante para as suas plantas.



27 – Reabertura da Rua Guilherme Gomes Fernandes

Foi reaberta à circulação a Rua Guilherme Gomes Fernandes após a realização de uma intervenção profunda de requalificação urbana, um novo investimento da CMA de aproximadamente 220.000€.

A obra teve como principal objetivo a valorização do espaço público com alargamento das zonas de passeio e reorganização do estacionamento, surgindo após a execução da obra de reposicionamento do muro e portão de entrada da habitação n.º 23 (executada em 2020) e da renovação da rede de abastecimento de água realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro (executada também em 2020).

Tiveram ainda lugar pequenos trabalhos para finalização da obra, nos quais se incluiu a execução das pinturas de sinalização horizontal, tendo a Câmara Municipal decidido pela reabertura em simultâneo com a referida execução minimizando assim os constrangimentos de circulação num importante arruamento do centro da Cidade.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos e a boa compatibilização com a vida existente em cada local.

28 – Residências Artísticas STEAM

Estiveram abertas até ao dia 6 de outubro as candidaturas para as “Residências Artísticas STEAM”, uma iniciativa Aveiro Tech City que se propõe ligar o setor criativo e cultural ao trabalho desenvolvido pela CMA no âmbito da estratégia de Educação STEAM que tem vindo a ser implementado nas escolas do Município.

O programa de residências artísticas destina-se a entidades do setor criativo e cultural, com sede ou residência num dos 11 municípios da Região de Aveiro, e será desenvolvido durante o ano letivo 2023/2024, em colaboração e cooperação com a Cidade Finlandesa de Oulu (Cidade Europeia da Cultura em 2026). A entidade selecionada receberá um apoio financeiro de quatro mil euros.



Simultaneamente, de forma colaborativa e concertada, outra Cidade Europeia (Oulu) passará pelo mesmo processo, proporcionando a todos os envolvidos a vivência do mesmo processo criativo.

Após o sucesso das edições anteriores, as “Residências Artísticas STEAM” regressam ao parque escolar aveirense, com o objetivo de promover o desenvolvimento de conteúdos artísticos com recurso à metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts & Mathematics), envolvendo artistas, docentes e alunos no mesmo projeto criativo.

Com este programa a CMA, através da iniciativa Aveiro Tech City, pretende também enfatizar a importância da exploração do “A” das ARTES neste processo, avançando com conteúdos de liderança artística e criativa, mantendo, no entanto, o conceito holístico da utilização integrada das restantes áreas. A apresentação dos resultados finais e o intercâmbio realizar-se-á entre maio e junho de 2024.

29 – “SAUD´Aveiro – Saúde na Praça” para assinalar o Dia Mundial do Coração

A CMA assinalou a dia 29 de setembro, o Dia Mundial do Coração no âmbito do programa “SAUD´Aveiro – Saúde na Praça”, na Praça do Mercado Manuel Firmino.

Esta iniciativa, este ano sob o lema “Cuidar do Coração é a Tua Missão”, foi organizada pela CMA, Centro Hospitalar de Aveiro Vouga, Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga e Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro.

Ao longo do dia decorreram várias atividades com o objetivo proporcionar momentos de aprendizagem e sensibilização para toda a população.

O Programa “SAUD´Aveiro – Saúde na Praça” consiste num conjunto de atividades que se têm efetuado no decorrer da última década, através de ações de rastreios na área da saúde, de promoção de estilos de vida saudável e prevenção de doenças e o aumento da literacia em saúde da população em geral.



30 – Teatro Aveirense apresenta “As Bruxas de Salém” de Arthur Miller

A 29 de setembro o Teatro Aveirense apresentou “As Bruxas de Salém”, uma obra de Arthur Miller encenada por Nuno Cardoso. Esta peça marca a segunda e última etapa de um ciclo dedicado ao Teatro Nacional São João, promovido em setembro pelo Teatro Aveirense, que teve como ponto de partida o espetáculo “As Areias do Imperador”, apresentado em Aveiro nos dias 8 e 9 de setembro, numa coprodução do Teatro Aveirense com o Teatro Nacional São João, Teatro Nacional D. Maria II e outras estruturas moçambicanas e francesas.

31 – Instalação de nova rede de gás em Eixo e Eirol

No quadro da empreitada em curso, que está a requalificar vários arruamentos nas localidades de Eixo e de Eirol, a empresa Floene (antiga Lusitânia Gás) em cooperação com a CMA, está a instalar uma nova rede de gás em vários dos arruamentos que estão a ser intervencionados, num novo investimento no valor de 47.000€.

Recordamos que a obra de requalificação viária em curso está a cargo da empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A., num novo investimento da CMA de cerca de 450.000€.

32 – O futuro do mundo discutiu-se no Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense recebeu no dia 13 de outubro Episódios da Vida Selvagem, um espetáculo escrito e encenado por Mickaël de Oliveira, composto por dois episódios com o mesmo eixo de ação: uma cidade na iminência de viver a sua última catástrofe.

O espetáculo, coproduzido pelo Teatro Aveirense, desenvolveu-se num futuro próximo. Após repetidas catástrofes naturais, a população mundial foi reduzida ao mínimo e a sua vivência condicionada por condições climáticas extremas, tendo a humanidade sido reorganizada em pequenas comunidades que se constituíram politicamente em cidades-estado. Episódios da Vida Selvagem percorreu, assim, o quotidiano da intervenção e decisão políticas numa dessas Cidades,



que se confronta com uma decisão urgente entre duas propostas para a sobrevivência da sua comunidade, ameaçada pela escassez de água.

Open call aberta à comunidade

No âmbito da apresentação de Episódios da Vida Selvagem no Teatro Aveirense, foi aberta uma open call para a participação da comunidade, numa iniciativa promovida pelo Colectivo 84. Trata-se do seu projeto “Daqui Para a Frente”, desenvolvido em estreita ligação com os jovens artistas e públicos das instituições e cidades parceiras do díptico Episódios da Vida Selvagem.

Sessão de cinema e conferência completaram o programa

O programa de ‘Episódios da Vida Selvagem’ incluiu duas datas com a apresentação de filmes e uma conferência. A sessão de cinema aconteceu no dia 11 de outubro com a exibição das curtas-metragens “Go, Deep” e “ECOS_3”, duas produções concebidas no cruzamento do teatro com outras áreas. Já a conferência teve lugar 12 com o tema “Futuros Fértéis”, ficando a cargo de Andreia Garcia, arquiteta e investigadora, este ano curadora da representação portuguesa na Exposição Internacional de Arquitetura – La Biennale di Venezia 2023.

Nova etapa no ciclo de residências artísticas do Teatro Aveirense

Com a apresentação deste projeto o Teatro Aveirense marcou mais uma etapa do seu ciclo de residências artísticas, que até ao final do ano recebe cinco estruturas para o desenvolvimento das suas criações, todas apresentadas neste espaço. O ciclo começou com As Areias do Imperador, de Victor de Oliveira, e Ornitópera, da Companhia de Música Teatral. Depois da residência de Episódios da Vida Selvagem, continuará com Radiografia, de Nuno Aroso e João Reis, e Hansel e Gretel, da Red Cloud Teatro de Marionetas.

33 – Obra de requalificação do Rossio aproxima-se do fim com novas fases de trabalhos

Continua em franco desenvolvimento e de acordo com o planeado, a obra de Requalificação do Largo do Rossio, com o desenvolvimento de duas novas frentes de trabalho. A primeira das quais desde o dia 10 de outubro, junto ao muro do Canal Central até à esquina que marca a ligação com o Canal das Pirâmides (à frente da Ponte da Dobadoira), para pavimentação e aplicação de uma nova



calçada e uma segunda fase, a iniciar-se este dia 07 de novembro, para intervenção na Rotunda da Praça General Humberto Delgado / “Pontes”.

Para ser possível minimizar o tempo da intervenção, o trânsito no acesso à rotunda das “Pontes” só será permitido no circuito direto entre a Rua Clube dos Galitos e a Rua do Batalhão de Caçadores 10. O acesso ao Bairro da Beira Mar continuará a ser permitido a veículos ligeiros, através da ligação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho / Rua Viana do Castelo à Rua José Estêvão. De resto, o acesso, via rotunda das “Pontes”, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho e ao Bairro da Beira Mar, estarão totalmente vedados à circulação automóvel.

Depois de, no âmbito da obra do Rossio, ter sido feita a reabilitação estrutural das “Pontes”, uma complexa intervenção que decorreu na zona inferior das estruturas, com operação executada com base no canal da Ria, e depois de terminada a obra de qualificação da rotunda propriamente dita (círculo central aberto), é agora tempo de proceder à obra de alargamento dos passeios envolventes às “Pontes” e à repavimentação total das áreas pedonais e de circulação automóvel, cumprindo-se assim o projeto nesta área central da Cidade de Aveiro.

A Câmara de Aveiro agradece a compreensão dos Cidadãos para os incómodos causados à circulação, dando nota de que os desvios e percursos alternativos estarão devidamente assinalados no local da empreitada e na sua envolvente, estando também devidamente definidos e articulados com os respetivos operadores, os circuitos alternativos provisórios dos transportes públicos da Aveirobus e da Busway, para esta fase da obra.

Nova visita à obra

Por forma a assinalar dois anos de mandato autárquico, o Presidente da CMA abriu de novo à visita, a obra do Rossio, no dia 12 de outubro. Esta foi a última, de um conjunto de três ocasiões, que os Cidadãos tiveram para visitar a empreitada, antes do seu término.

Esta obra, que estamos a realizar nesta importante área da Cidade de Aveiro e que se aproxima do seu final, tem sido executada com todos os cuidados possíveis de boa compatibilização com a vida e as atividades nela existentes, e vai ter como resultado equipamentos novos e um espaço público de elevada qualidade a todos os níveis e para Todas as Pessoas, com ganhos para toda a Cidade e Município de Aveiro, para as diversas operações comerciais, económicas e sociais que nela se desenvolvem, para todos os Cidadãos seus utilizadores.



34 – Recrutamento de assistentes técnicos e cargo dirigente

Na sua Reunião de 6 de outubro, o Executivo Municipal autorizou o recrutamento de quatro Assistentes Técnicos para os Agrupamentos de Escolas de Aveiro com o objetivo de suprir as necessidades surgidas nos Agrupamentos face ao decréscimo do número de Assistentes Técnicos afetos às Escolas do Município, por situações de aposentação e mudança de entidade empregadora.

Foi também aprovada a abertura de procedimento concursal para cinco Técnicos Superiores nas seguintes áreas: Psicologia (2); Serviço Social (1); Medicina Veterinária (1); Arquivo Histórico (1). De igual modo foi aprovada a abertura de procedimento concursal para o cargo dirigente de Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Inovação, bem como a proposta de constituição do Júri do referido procedimento.

35 – Atribuição de apoio no âmbito do Fundo de Apoio a Famílias

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 6 de outubro, aprovou apoios económicos a mais um Cidadão residente em Aveiro, no valor global de 500,00€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

A 19 de outubro o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais uma família residente em Aveiro, correspondendo a mais três Cidadãos ajudados, no valor global de 760€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2023 uma verba total orçamentada de 150.000€.

36 – Dez anos de gestão da CMA - Balanço e dois anos de mandato autárquico

A CMA assinalou no dia 12 de outubro, dois anos do início do atual mandato autárquico (2021/2023) a que corresponde dez anos de gestão da CMA, apresentando aos Cidadãos do



Município de Aveiro um balanço do trabalho até agora realizado nas principais áreas de atuação e perspetiva os dois futuros anos, com a consolidação das estratégias e opções políticas definidas.

Neste sentido, o Presidente da CMA promoveu uma conferência de imprensa sobre a gestão global do Município, seguida de uma visita guiada à obra de requalificação do Largo do Rossio e da Praça General Humberto Delgado – “Pontes”.

37 – Nova fase na obra de requalificação do Núcleo Central de Esgueira

Prossegue a bom ritmo e de acordo com o planeado, a obra de requalificação do Núcleo Central de Esgueira, com a abertura de uma nova fase de trabalhos entre a Rua de Bento de Moura e a Rua General Costa Cascais (até à rotunda sobre o viaduto da Avenida Europa).

Nesta nova etapa corresponde a necessidade de reorganização do trânsito na envolvente, com a implementação de um circuito de desvio pela Rua e Travessa das Cardadeiras (junto ao Cemitério de Esgueira) e que se encontra devidamente sinalizado.

A requalificação do Núcleo Central de Esgueira representa um novo investimento da CMA de aproximadamente 1 milhão de euros para requalificar e promover a melhoria dos espaços urbanos, valorizar os espaços verdes e potenciar novas dinâmicas e vivências desta zona do Município.

38 – Adjudicada empreitada de recuperação de Habitações Sociais em São Jacinto – Fase 2

A CMA decidiu adjudicar, através de despacho do seu Presidente a recuperação de quatro moradias de habitação social, na urbanização de São Jacinto, à empresa Nobresteel Unipessoal Lda., pelo valor de 112.226,97€

Com esta obra, a CMA vai proceder à qualificação geral dos edifícios, com o objetivo de resolver os problemas associados à conservação da estrutura, renovação do mobiliário de cozinha, loiça sanitária e infraestruturas de águas, gás e rede elétrica.



39 – Congresso da Região de Aveiro 2023 – 11 Município da CIRA receberam eventos, apresentações e conferências sobre temas importantes para o presente e o futuro da Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) realizou de 15 a 24 de outubro, por toda a Região, o Congresso da Região de Aveiro 2023, tendo como temas centrais a gestão da Ria de Aveiro, a Educação, a Floresta, os Planos e Projetos 2030, a Cultura e o Desenvolvimento Social e Económico.

No ano em que se celebram os 34 anos da Região (16 de outubro) e à semelhança das edições anteriores, este foi um momento de apresentação, discussão e debate dos principais assuntos e projetos desta Região, com passagem pelos 11 Municípios da Região de Aveiro.

No dia de 15 de outubro realizou-se o Concerto do Dia da Região de Aveiro, com a Banda Filarmonia das Beiras, no Centro de Artes de Ovar.

No dia seguinte, segunda-feira, 16 de outubro, a sede da CIRA foi palco da apresentação do projeto de ampliação do seu edifício, seguido de visita ao Centro de Interpretação do BioRia, para apresentação do Sistema Primário do Baixo Vouga Lagunar e da visita às obras das Infraestruturas Hidráulicas do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

De todo o programa destaca-se ainda a Conferência “Região de Aveiro – Planos e Projetos 2030”, no dia 18 de outubro no Cine Teatro Alba, com lançamento da Revista do Congresso “Região de Aveiro – 34 anos em Comunidade Intermunicipal” e que contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

A encerrar o programa, no dia 24 de outubro, terça-feira, o Centro de Artes de Águeda recebeu a Conferência sobre o Desenvolvimento do Território.

Ações relacionadas com o Património Cultural Imaterial (19 de outubro) e Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024, também fizeram parte do programa.

A 23 de outubro, o Conselho Intermunicipal (CI) da CIRA confirmou a decisão tomada no início do atual mandato autárquico, assumindo a sua presidência, o Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, Eng. Joaquim Baptista, durante esta segunda metade do mandato, em substituição do Presidente da CMA.



A decisão tomada, em outubro de 2021, de mudança do Presidente do Conselho Intermunicipal da CIRA, visa utilizar essa renovação para fazer uma cuidada transição com o fim da liderança do Presidente da CMA, que presidiu à CIRA e às suas entidades predecessoras durante 22 anos, garantindo a manutenção futura da forte dinâmica da CIRA.

40 – “Bairro Comercial Digital de Aveiro” avança em parceria com ACA e a AHRESP

Na sua Reunião de 19 de outubro, o Executivo Municipal aprovou o contrato a celebrar entre a CMA, a Associação Comercial de Aveiro (ACA) e a Associação de Hotelaria Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), com o objetivo de criar, ao abrigo do “Bairro Comercial Digital de Aveiro”, um programa de transformação digital no setor do comércio local no Município de Aveiro, circunscrito ao Centro da Cidade, com a perspetiva de abranger cerca de 1.000 estabelecimentos comerciais.

Recordamos que o “Bairro Comercial Digital de Aveiro” surge através de uma candidatura a Fundos Comunitários e com um investimento total da CMA de 1,1 milhões de euros, dos quais 921.713,98€ financiados pela União Europeia, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Todos os serviços num único cartão

A medida “Bairro Comercial Digital de Aveiro” visa dotar os comerciantes aderentes de uma plataforma de vendas online, integrada numa solução de logística de entregas e de uma aplicação móvel de dinamização da comunidade de cidadãos. Com o desenvolvimento da plataforma será também implementada uma solução de integração de serviços municipais ao cidadão num único Cartão, que permitirá associar à plataforma de vendas uma massa crítica de cerca de 30 mil utilizadores de serviços municipais na área de educação, mobilidade, cultura, turismo entre outras áreas, os quais terão acesso direto e privilegiado aos produtos e serviços da plataforma de vendas online do “Bairro Digital”.

Adicionalmente serão desenvolvidas medidas complementares de infraestruturação do “Bairro” ao nível de comunicações e sensorização na área do Wi-Fi e estacionamento do Aveiro



Tech City Living Lab, bem como a colocação de ecrãs digitais informativos sobre a oferta disponível em locais de destaque.

A criação do “Bairro Comercial Digital de Aveiro” surge ancorado pelas necessidades de implementar medidas revitalizadoras da atividade do tecido comercial local, em função das suas necessidades, principais mais-valias e fragilidades, de reforço da aposta na digitalização e implementação de soluções tecnológicas que contribuam para um maior desenvolvimento da Cidade e do Município de Aveiro.

41 – Descentralização na Ação Social: Subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes

Na sua reunião de 19 de outubro, o Executivo Municipal autorizou a ratificação dos apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação social, referentes ao mês de setembro de 2023.

Com um ano e três meses de execução das novas competências nesta importante área da Ação Social, a CMA continua a dar nota positiva ao trabalho realizado até ao momento.

42 - Aberto procedimento para reconhecimento do interesse do "Café Rossio - O Augusto"

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 19 de outubro, aprovou a abertura do procedimento de Reconhecimento do "Café Rossio – O Augusto" como estabelecimento de interesse histórico e cultural ou social local para a Cidade de Aveiro.

A CMA considera que “O Augusto”, pela sua presença viva na Cidade, com uma atividade que se estende por décadas, fazendo parte da memória coletiva de Aveiro e dos Aveirenses, a que se agrega o seu património material e imaterial, vai ao encontro dos critérios que permitem a atribuição deste reconhecimento.



43 – Alienação de parcelas de terrenos

Na sua Reunião de 19 de outubro, o Executivo Municipal deliberou alienar uma parcela de terreno com a área de 28,50 m², pelo valor de 9.500€, situada na Rua São João da Cruz, em Aveiro, que apesar de bem enquadrada no tecido urbano, pertencia ao Domínio Público.

Do mesmo modo, o Executivo Municipal deliberou alienar outra parcela de terreno, com a área de 620 m², pelo valor de 7.250€, situada nas Agrads do Norte, e que estava afeta à construção de um arruamento que acabou por ocupar apenas a área de 740 m², dos 1360 m² previstos.

44 – Imagem gráfica de “Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024”

A CMA procedeu ao lançamento público da imagem gráfica de “Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024”, marcando assim o arranque de uma iniciativa que vai reforçar o posicionamento de Aveiro como Cidade que valoriza a arte e a cultura, sob o lema “O ano como palco. Um cenário infinito”.

Aveiro 2024 integra múltiplas tradições e enquanto polo tecnológico e centro universitário, é um berço de futuros. Com uma imensa energia transformadora, produzida com o empenho de instituições públicas e privadas, da população e de agentes culturais, este será um desafio marcado no tempo, mas de dimensão infinita: tem o seu ponto de partida antes do começo e a sua influência não terá prazo para terminar.

A imagem aponta para uma conversão de linhas que representam a diversidade cultural de Portugal, de Aveiro Cidade, Município e Região, que se unem num mesmo ponto, num laço que referencia o símbolo do infinito. O desenho remete ainda para a forma dos barcos moliceiros, embarcações tradicionais da Ria de Aveiro, assim como para as ondas do mar e o movimento dos ventos, numa clara alusão ao território de Aveiro que vai ser a primeira Capital Portuguesa da Cultura.

O programa do primeiro trimestre e os destaques de “Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024” serão apresentados em breve.



AVEIRO, CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA 2024

<https://instagram.com/aveiro2024>

<https://facebook.com/aveiro2024>

45 – 10º Aniversário de Presidência da CMA

Assinalou-se no dia 23 de outubro, o 10.º aniversário da minha Presidência na CMA e o início do exercício de funções da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (PSD / CDS-PP / PPM), opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, nas Eleições Autárquicas de 2013, 2017 e 2021.

Neste sentido, foi realizada uma Conferência de Imprensa sobre este momento e de apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento 2024. Este momento antecedeu a Reunião de Câmara Extraordinária para aprovação do referenciado Orçamento e do Pacote Fiscal 2024. Reitera-se a Determinação de prosseguirmos o caminho da Mudança positiva e reformista iniciada em outubro de 2013, agradeço a Todos quantos contribuíram para a vida da CMA ao longo desta década de mandato, e muito em especial aos Cidadãos pelo seu estímulo e por todos os contributos recebidos. Seguimos Juntos para realizar Mais e Melhor, para Conquistar Mais.

Continuamos o desenvolvimento da estratégia e opções políticas sufragadas, com toda a determinação, assumindo os princípios base nos quais assentou a gestão dos últimos dez anos, com elevada transparência e rigor, cumprindo os compromissos assumidos com os Cidadãos.

46 – Grandes Opções do Plano e Orçamento 2024

Damos aqui uma nota sumária das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da CMA para 2024, que o Executivo Municipal aprovou, na sua Reunião de 27 de outubro.

Compromisso

As Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021 determinaram uma opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, pela escolha do Presidente, da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (Coligação PSD, CDS, PPM), que com a tomada de posse realizada a 12 de outubro de 2021 se tornou o programa de governação do Município de Aveiro para o mandato autárquico 2021/2025.



Este documento de gestão do terceiro ano do presente mandato autárquico assume os princípios base nos quais assentou a gestão dos últimos dez anos, de transparência, rigor e cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, tendo a condição especial de ser o terceiro ano da gestão da CMA após a cessação da vigência do contrato do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) entre a CMA e o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Cessado o PAM, consolidada a recuperação financeira e a capacitação organizacional da CMA, estando em desenvolvimento um elevado nível de investimento em projetos, obras, eventos e ações de múltiplas tipologias, o ano de 2024 tem um enquadramento complexo em termos de Fundos Comunitários. De facto, terminada a execução do Portugal 2020, o Portugal 2030 ainda não entrou em execução administrativa e financeira plena, sendo uma fonte muito importante de financiamento.

As difíceis condicionantes que anotámos em 2023, mantêm a sua presença no leque de contrariedades para a gestão da CMA e para a vida dos Cidadãos, com os efeitos acumulados das consequências da Pandemia, da Guerra na Ucrânia provocada pela Rússia, da Guerra comercial entre os EUA e a China, da Crise energética, da Guerra no Médio Oriente, nomeadamente no que respeita ao aumento de custos para a CMA.

De destacar a esse nível, o aumento dos custos das obras, a escassez de mão-de-obra em muitos setores de atividade e o aumento do seu custo, a especulação com subida dos preços que se instalou em muitos setores, a inflação que persiste num nível elevado, a persistência de circuitos de distribuição e fornecimento de materiais ainda com problemas e lentidão, o aumento do valor absoluto dos impostos pagos pela CMA pela continuada e errada opção do Governo de não reduzir o IVA, além da continuada necessidade de utilizar mais tempo para executar despesa, motivada pela excessiva burocracia e pela legislação nacional desadequada ao tempo que vivemos, múltiplos atrasos dos Projetistas e Empreiteiros, entre outros fatores.

Vamos continuar a gerir a CMA com uma gestão financeira rigorosa e transparente, com pagamentos a tempo de horas, cuidando devidamente do delicado ano de 2024 que na prática da circulação financeira, vai ser o primeiro ano de execução do Quadro de Fundos Comunitários do Portugal 2030, com muitas interrogações que ainda se colocam, embora a elegibilidade da despesa seja reportada a janeiro de 2021.



Mesmo assim, vamos continuar em 2024 a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão Municipal e por todo o Município, cumprindo os objetivos assumidos e aproveitando os Fundos Comunitários disponíveis e que continuam a ser uma excelente oportunidade, com uma atenção redobrada aos que integram as Iniciativas Comunitárias geridas diretamente pela Comissão Europeia.

Ainda no que respeita a projetos e obras, o Eixo Rodoviário Aveiro Águeda tem destaque especial pela sua elevada importância para o desenvolvimento do território e pelo seu impacto regional, e dá uma dimensão extraordinária ao orçamento da CMA para 2024, 2025 (e em princípio também para 2026), pelo elevado valor total envolvido, na despesa, e também na receita pelo financiamento a 100% garantido pelo PRR e pelo Orçamento do Estado.

2024, ano de aposta na Cultura, Inovação e Mobilidade

A aposta na Cultura que temos vindo a concretizar com assinalável sucesso, vai ter em Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024, um patamar extraordinário e mais elevado em termos de oferta programática e de orçamento, sendo mais um contributo para o seu crescimento continuado, e mais um instrumento para fortalecer o ecossistema cultural e de produção aveirense, a autoestima aveirense, assim como de marketing territorial da Cidade, Município e Região de Aveiro, numa lógica de abordagem que vai envolver outras dimensões da vida dos Portugueses e da Cultura Portuguesa presente nos quatro cantos do Mundo, e bem promotora e gestora do Multiculturalismo como elemento de alargamento da visão do Mundo e construtor de Paz.

Vamos continuar a investir nas ações do Aveiro Tech City aprofundando a sua dimensão transversal às várias e áreas de política de ação da CMA, alargando parcerias, procurando novas fontes de financiamento do novo Quadro de Fundos Comunitários, fazendo uma ligação particularmente cuidada e íntima com os projetos já aprovados e financiados do “Route 25” e do “Bairro Comercial Digital”.

Após a receção do parecer prévio vinculativo da Autoridade de Mobilidade e Transportes e do visto do Tribunal de Contas, vamos implementar um aumento relevante da oferta de transportes públicos de passageiros, da concessão da CMA Aveirobus, aprofundando também a sua boa relação com a operação de transportes intermunicipal Busway – Região de Aveiro, desenvolvendo campanhas de sensibilização dos Cidadãos para uma maior utilização dos transportes públicos, dos modos suaves pedonal e ciclável, enquadrando neste âmbito a reformulação da gestão do



estacionamento público, com o aumento da oferta e dos seus custos nas áreas mais centrais, e reduzindo de forma relevante o estacionamento ilegal e abusivo que temos na Cidade de Aveiro.

Luta pela qualificação e ampliação do Hospital de Aveiro, pela redução da TGR e Descentralização

O trabalho com as Autoridades de Gestão dos Fundos Comunitários e com o Governo vai continuar a receber uma intensidade relevante, na luta pela conquista de investimentos de capital importância, como a qualificação e a ampliação do Hospital Infante D. Pedro, com Centro Académico Clínico, no âmbito do CHBV e da futura ULS da Região de Aveiro, pugnando também pela criação do Curso de Medicina na Universidade de Aveiro, e gerindo os muitos assuntos pendentes que apresentámos ao Governo em julho de 2022 no “Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a CMA para análise do novo Governo – Julho de 2022”, dando nota pública regular da sua evolução.

Na importante área do Ambiente há duas matérias que temos de destacar, no trabalho com o Governo. Aumentar a pressão institucional visando a saída do Município de Aveiro e dos Municípios da Região de Aveiro da empresa AdCL / Águas do Centro Litoral, apostando numa empresa que integre na AdRA a antiga SIMRIA, pelos óbvios ganhos de racionalização de meios e de resposta integrada na gestão do ciclo urbano da água. Lutar pela redução dos valores da TGR / taxa de gestão de resíduos e das tarifas que pagamos à ERSUC pelo tratamento dos resíduos urbanos.

Vamos prosseguir um trabalho muito empenhado na Descentralização, cuidando das áreas onde as operações estão a correr bem, com destaque para a Cultura (já no nono ano), a Educação (no quarto ano), a Ação Social (no segundo ano). Logo no início de 2024 vamos iniciar a execução das novas competências na área da Saúde, e vamos continuar a lutar para que o Governo acabe com a sua inércia em áreas tão importantes como, as Área Portuárias, Estradas Nacionais, Habitação e Justiça.

Estratégia plurianual

Uma nota final de referência para o carácter marcadamente plurianual deste Plano e Orçamento, dando seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2023, e que terão continuidade no ano de 2024 (e muitas delas para o ano de 2025 e seguintes), para o seu enquadramento numa fase delicada de início da execução de um novo quadro de Fundos Comunitários, o Europa / Portugal 2030, da situação política vivida a nível Nacional e da situação



económica que vivemos ao nível Mundial, sabendo que os objetivos definidos derivam do compromisso que assumimos com os Cidadãos Eleitores do Município de Aveiro para o presente mandato autárquico 2021/2025.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2024 assumem um investimento Municipal, com um valor de 149.234.595€ (encontrando-se 82.925.320€ com dotação em Definido e 66.309.275€ em Não Definido). O montante global do Orçamento da CMA para 2024 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 133.755.975€. O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 37.837.765€, sendo que este valor será permanentemente monitorizado durante a execução.

Com a integração do saldo do exercício de 2023 o **valor total do Orçamento da CMA para o ano de 2024 é de 170.00.00€.**

O Orçamento 2024 da CMA tem uma dimensão record, muito por força da inscrição de verbas para financiar o projeto, a compra de terrenos e a obra do Eixo Rodoviário Aveiro Águeda, que tem financiamento a 100% do PRR e do Orçamento do Estado.

No quadro da gestão plurianual devidamente planeada, o Orçamento da CMA para 2024 garante verbas para projetos e ações especiais, que pela sua natureza necessitam desta disponibilidade e planeamento financeiro, a saber:

1. Início do investimento da obra do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda;
2. Início da concretização de projetos e obras com financiamento dos Fundos Comunitários da União Europeia – Portugal 2030 e do PRR;
3. Construção do novo Pavilhão Desportivo Oficina e obras de profunda reabilitação do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte, para os quais se realizará no início de 2024 uma operação de financiamento bancário;
4. O saldo que transita do Orçamento 2023, que corresponde a investimentos previstos e em curso e que necessitam do devido planeamento e garantia de financiamento para a sua contratação e ao longo da sua execução.

Financiamento das Grandes Opções do Plano 2024:

Valor total do Orçamento: _____ 170.000.000€;

Dotação total do Plano/GOP: _____ 149.434.595€;



Encargos de funcionamento: _____ 37.837.765€;
Serviço da Dívida Bancária: _____ 4.737.455€;
Outras Dívidas e Compromissos: _____ 8.255.435€;
Receitas orçamentadas: _____ 133.755.975€.

A estrutura da despesa do Orçamento 2024 é a mesma que utilizamos em 2023, com uma afetação racional de recursos à despesa corrente que garante o funcionamento dos Serviços Municipais, e uma relevante dimensão de despesas de capital onde mantemos um forte investimento e uma intensa dinâmica da capacidade de realizar, que é absolutamente fundamental manter com liderança.

Investimento

As principais áreas de investimento que estão assumidas nas GOP 2024, na sua estrutura orçamental total, em termos de dimensão financeira, são as seguintes:

1. Educação: 17.566.935€;
2. Qualificação Urbana: 22.281.260€;
3. Cultura: 15.034.425€;
4. Qualificação Viária: 39.210.935€.

No ano de 2024 vamos apostar na realização de investimentos cofinanciados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2030, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Educação: obras de ampliação e requalificação dos Jardins de Infância (JI) e Escolas Básicas de 1º Ciclo (EB1) de Solposto, Barrocas, Areais, Alumieira, Sarrazola, Leirinhas e Esgueira, Santiago, JI de Eixo e a nova EB1 de Eixo, e os projetos do JI e da EB1 de Oliveirinha;
2. Reabilitação Urbana: intervenções de qualificação de estradas, estacionamento e outras áreas do espaço público, construção de ciclovias, qualificação de edifícios, intervenções de qualificação dos Bairros Sociais, entre outros;
3. Baixo Vouga Lagunar (BVL; operação gerida pela CI Região de Aveiro): construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe (em obra), obras do sistema de defesa primário do BVL (em concurso de obra), e Qualificação da Margem Esquerda do Rio Novo do Príncipe (em concurso de obra).



No ano de 2024 vamos apostar na realização de investimentos cofinanciados pelos Fundos Comunitários do PRR, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Eixo Rodoviário Aveiro Águeda, em fase de projeto de execução e de estudo de impacto ambiental, perspetivando o início da obra em 2024 e a sua conclusão em 2026;
2. Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Nossa Senhora de Fátima, em fase de projeto de execução, perspetivando o início de obra em 2024 e a entrada em funcionamento em 2025.

Vamos concluir os projetos e lançar os concursos das obras de qualificação do Conservatório de Música de Aveiro e da EB23 de São Bernardo, e da nova Escola Secundária Homem Cristo.

Um importante conjunto de investimentos em projetos e obras com capitais 100% da CMA (não financiados pelo Portugal 2030), vão estar em desenvolvimento em 2024, embora em diferentes fases, nomeadamente:

1. Qualificação Urbana e da Rede Viária, com muitas intervenções por todo o Município e de dimensão diversa;
2. Desporto: destaque para o Pavilhão-Oficina a construir junto ao Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte e para a execução do projeto da nova Piscina Municipal, em localização contígua ao Pavilhão;
3. Qualificação de Edifícios Municipais, como o Centro Cívico de Aradas, os Mercados de Santiago e Manuel Firmino, o Parque de Campismo de São Jacinto, o Parque de Feiras e Exposições, entre outros;
4. Segunda Ponte da Eclusa no Canal das Pirâmides, prolongamento do Canal de São Roque na zona da antiga Vitasal e intervenções de qualificação de pontes e muros dos Canais Urbanos;
5. Qualificação de Parques e Espaços Verdes e da arborização em áreas urbanas, nomeadamente na zona de Santiago e nas Barrocas;
6. Investimento na mobilidade, com a extensão da oferta dos transportes públicos, das áreas pedonais, da rede de ciclovias, na transição energética com o funcionamento do



Ferryboat Elétrico, com a ativação dos carregadores elétricos e dos motores elétricos dos Moliceiros dos Operadores Marítimo-Turísticos dos Canais Urbanos da Cidade de Aveiro.

Considerando o facto de termos disponível formal e financeiramente a capacidade de endividamento da CMA, garantida sustentabilidade pela dimensão da receita, pelo reduzido valor do serviço de dívida anual e pela solidez da sua situação financeira, assumimos a opção de uma primeira operação para financiar projetos não comparticipadas por Fundos Comunitários e uma segunda para financiar projetos comparticipados por Fundos Comunitários.

A primeira operação de empréstimo vai ser proposta formalmente em janeiro / fevereiro de 2024, dado que em 2024 vamos poder aceder a um valor de cerca de 18 M€ (se esse processo fosse acionado ainda em 2023, aquele valor seria apenas de 12,5 M€), cumprindo a limitação de 40% à utilização da capacidade de endividamento imposta pela LOE 2023 e LOE 2024. Esta operação vai financiar os investimentos do novo Pavilhão Desportivo junto do EMA-MD e da obra de profunda reabilitação do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte (EMA-MD).

A Política Municipal de Educação que está a viver o seu quarto ano letivo completo da execução das novas competências no âmbito do processo de Descentralização iniciado a 01SET20, vai continuar a integrar as ações do PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, e vai iniciar a implementação do Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro.

Com a execução das novas competências na área da Ação Social pelo segundo ano (iniciámos em 01JUL22) e com a Presidência da CPCJ, vamos manter o desenvolvimento de um trabalho importante e intenso nesta área de atividade, aprofundando as parcerias com entidades da Rede Social do Município, com a utilização de instrumentos disponíveis como o Fundo de Apoio a Famílias, e com uma cuidada relação com os investimentos na Habitação Social.

No ano 2024 procedemos ao lançamento de um novo e extraordinário Programa Municipal de apoio ao investimento em qualificação e licenciamento de Equipamentos Sociais das IPSS do Município de Aveiro, com uma duração de três anos.

Vamos prosseguir uma atividade regular de intensidade elevada na oferta de atividades de Cultura, Cidadania e Desporto, com um conjunto de eventos que marcam a agenda ao longo do ano, e com presença em todo o Município.



Nota Final

Em 2024 vamos viver o segundo ano completo do Mandato Autárquico 2021/2025, com a relevância especial da gestão da CMA acontecer sem Programa de Ajustamento Municipal e num enquadramento macro-económico muito especial e complexo.

A CMA vai manter uma gestão financeira equilibrada, rigorosa e ambiciosa, uma gestão transparente e de proximidade, um elevado nível de investimento em projetos, obras e eventos, e uma capacidade reformista que estruture de forma mais capaz alguns serviços públicos importantes para a vida das pessoas e das empresas, nomeadamente ao nível da mobilidade.

Vamos continuar com solidariedade, determinação e intensidade, a trabalhar e assumir responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, nomeadamente na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Comité das Regiões.

Vamos dar continuidade ao trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia, as Empresas e suas Associações Empresariais, a Universidade de Aveiro, os Cidadãos.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2024 da CMA são um instrumento muito importante para Conquistarmos Mais, para continuarmos a fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

O processo segue para aprovação em sede de Assembleia Municipal.

47 – Pacote Fiscal 2024

Para o ano de 2024, a CMA definiu, de acordo com o assumido com os Cidadãos, a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e a manutenção dos valores de 2023, relativos às restantes taxas e impostos municipais de acordo com as deliberações do Executivo.

Imposto Municipal sobre Imóveis desce em 2024

Desta forma, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 27 de outubro, descer a taxa de IMI de 0,4% para 0,35% para os prédios urbanos. Foi também aprovada a aplicação do agravamento de 30% na taxa de IMI para os fogos devolutos nos termos da Lei, no quadro de uma



nova Política Municipal de Desenvolvimento Habitacional, visando o crescimento da oferta de habitação para todos os setores do mercado.

A CMA aprovou também a manutenção da aplicação do denominado IMI Familiar, que se traduz numa redução do imposto a pagar atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar que vai continuar a proporcionar em 2023, uma maior disponibilidade de rendimento para os 6391 agregados familiares beneficiados com esta medida. A redução fixa-se assim em 30,00€, no caso 1 dependente a cargo, 70,00€ para famílias com 2 dependentes e 140,00€ no que se refere a agregados familiares com 3 ou mais dependentes.

Outros Impostos e Taxas

O Executivo Municipal deliberou aprovar um conjunto de propostas respeitantes a taxas e impostos, para estarem em vigor em 2024: Participação Variável do IRS; Derrama; Taxa Municipal de Direitos de Passagem – TMDP.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%), as deliberações tomadas vão também manter em vigor em 2024 os valores utilizados nos últimos seis anos (2018 – 2023).

Por fim, o Executivo Municipal deliberou também a manutenção dos valores das taxas previstas para o Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (6,34%) e para o Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (3,58%).

Os documentos seguem para deliberação pela Assembleia Municipal.

48 – Novo concurso público para qualificação do Adro da Sé e construção do Monumento à Muralha de Aveiro

Na Reunião de Câmara de 27 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de um novo concurso público de qualificação do Adro da Sé de Aveiro e construção do Monumento à Muralha de Aveiro, pelo valor base de 742.000€.

Para a CMA é fundamental reformular toda a área envolvente à Sé, valorizando a história de Aveiro com a implantação de um monumento evocativo da muralha da Cidade e de um modo



particular da Porta do Sol. Aqui será utilizada a pedra de Eirol como material de construção, em recriação do material usado na época, tão característico pela sua cor vermelha.

O projeto prevê a demolição da pérgula existente na lateral do Adro, substituindo-a por duas linhas de árvores, com a definição de uma nova alameda de acesso ao templo, no eixo da nave e da porta principal, para fácil organização e percurso dos atos religiosos, o que inclui um curto murete no prolongamento da frente sudoeste da Rua do Batalhão de Caçadores 10, em memória do pré-existente.

Será também substituído o pavimento, por um novo revestimento em lajes de calcário de Sintra e o tratamento das áreas verdes adjacentes, com destaque para a conservação das árvores em boa condição e a plantação de novas espécies.

Em termos urbanísticos, com esta qualificação será ainda instalado um novo sistema de iluminação pública, a que se somam bancos em ferro fundido e madeira.

49 – Revisão do Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 27 de outubro, aprovou o início do procedimento de alteração do Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro.

A revisão do mencionado Regulamento decorre da dinâmica da atividade Municipal bem com a assunção de novas competências por via do denominado processo de descentralização e a assinatura do Auto de efetivação da Transferência da Competência da Gestão e Propriedade do Museu de Aveiro / Santa Joana para a CMA, impõe a revisão de várias das normas regulamentares aplicáveis à gestão dos equipamentos museológicos, bem como a previsão de novas disposições necessárias ao cumprimento dos objetivos de interesse público relevantes nesta matéria.

Todos os interessados que desejem apresentar os seus contributos, devem realizá-lo no prazo máximo de dez dias, a contar da data de publicação do Edital, em comunicação dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, com nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e, se possível, o respetivo endereço de correio eletrónico, dando o seu consentimento para que este seja utilizado, de acordo com o definido na Lei.



50 - Renúncia ao mandato dos Vereadores do PS, Manuel Sousa e Joana Valente

O Executivo Municipal, na sua reunião de 27 de outubro, tomou conhecimento da decisão tomada pelos Vereadores do Partido Socialista, Manuel Sousa e Joana Valente de renunciarem aos seus mandatos de Vereadores da CMA.

51– EB dos Areais em obra de requalificação e ampliação por 1,4 milhões de euros

Decorre a obra de requalificação e ampliação EB dos Areais, num novo investimento da CMA no valor de 1.461.566,44€, em execução pela empresa World Structure Engineering, Lda..

Os trabalhos vão permitir a reabilitação das atuais quatro salas do 1.º Ciclo e a sala do Pré-Escolar em toda a linha, com prioridade à criação das devidas condições de eficiência energética, conforto térmico e acústico, execução da renovação das infraestruturas de iluminação e rede de águas. A empreitada vai tratar ainda da qualificação dos espaços exteriores de recreio.

A requalificação e ampliação da EB dos Areais faz parte integrante da estratégia definida na Carta Educativa do Município de Aveiro, que está em vigor desde o final de 2019 e prevê a reorganização profunda da rede escolar municipal e a requalificação dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade para alunos, funcionários e corpo docente.

52 – Semana dedicada à alimentação junto dos mais novos

Na semana de 16 a 20 de outubro de 2023, a CMA, em parceria com a Gertal, S.A., dinamizou uma semana dedicada à Alimentação, junto da Comunidade Educativa. Nesse âmbito, foram promovidas ações de sensibilização, orientadas pela equipa de Nutricionistas da empresa prestadora do serviço de refeições, subordinadas a dois temas centrais: “A origem dos Alimentos – de onde vem a comida?” (destinada às Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico) e “A Segurança Alimentar ao longo da cadeia de abastecimento” (dedicada aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico).



No dia 17 de outubro contámos com a presença do Chef Hélio Loureiro na dinamização de um *showcooking* intitulado “100% Alimento”, no qual sensibilizou para a importância de adotarmos pequenos gestos no nosso dia-a-dia para promover a mudança necessária para o combate ao desperdício alimentar. Esta atividade teve lugar no refeitório da Escola Básica de Eixo.

No dia 20 de outubro algumas turmas do 1.º Ciclo participaram nas atividades dinamizadas no Mercado Manuel Firmino, sob o tema “Na Tua Boca, a Tua Saúde”, promovidas CMA em parceria com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, a Universidade de Aveiro – Escola Superior de Saúde e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Vouga.

Na sua globalidade foram abrangidos mais de 1200 alunos nas atividades que contemplam a Semana da Alimentação.

De realçar que esta é uma de várias iniciativas que integram o plano de atividades dirigido à Comunidade Educativa, apresentado pela Gertal, S.A. no âmbito do contrato em vigor, com grande enfoque nas ações de sensibilização que visam a disseminação de informações relacionadas com a prática de uma Alimentação Saudável e que constam no Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro / PAEMA, para o ano letivo de 2023/2024, que pode ser consultado [aqui](#).

53 – Inauguração da Casa Mortuária de Oliveirinha

Foi inaugurada a 27 de outubro, a nova Casa Mortuária de Oliveirinha, um investimento de 205 mil euros da CMA, executado pela empresa Henriques, Fernandes & Neto S.A..

A Casa Mortuária de Oliveirinha foi edificada no espaço próximo da entrada principal do Cemitério de Oliveirinha, devidamente integrada e harmonizada com a envolvente, qualificando também a portaria principal de acesso ao Cemitério.

54 - Praceta Infante D. Henrique aberta ao trânsito

A CMA informou, a 03 de novembro, da abertura à circulação automóvel da Praceta Infante D. Henrique, na sua ligação à Avenida 25 de Abril, por forma a ajudar na boa gestão do trânsito naquela zona da Cidade.



A obra de requalificação urbana da Praceta Infante D. Henrique, um investimento da CMA no valor de 486.540€, aproxima-se da sua fase final de execução.

A opção pela qualificação deste local tem em conta a qualificações recentes do Largo das “5 Bicas” e da Avenida 25 de Abril, trazendo harmonia entre os espaços, onde a mobilidade suave, os peões e as zonas de estar ganham importância na vivência urbana.

55 – Aveiro é o melhor Município do país, segundo a Marktest – Distinção de 2023 junta-se aos reconhecimentos de 2019 e 2020

Aveiro foi novamente distinguido como o melhor município do País em 2023, num estudo realizado pela Marktest. É a terceira vez que Aveiro é o primeiro classificado, feito alcançado também em 2019 e em 2020.

O dinamismo demográfico, o dinamismo económico e a qualidade de vida foram os critérios analisados pelas Marktest. Aveiro obteve 14.0 valores, numa escala de 1 a 20, subindo duas posições face a 2022.

“Esta é uma distinção que muito nos honra e que espelha o trabalho desenvolvido pela CMA em parceria com o tecido empresarial, com as entidades públicas e privadas, com as associações e com os Aveirenses. A CMA compromete-se a continuar o seu trabalho e a sua estratégia política para que Aveiro permaneça na sua rota de crescimento e desenvolvimento”, afirma José Ribau Esteves, Presidente da Câmara de Aveiro.

Os “ratings concelhios” foram criados pela Marktest em 2014 para dar ferramentas às entidades locais ou às empresas com dispersão regional, permitindo divulgar de forma rápida e intuitiva os principais pontos fortes e fracos de cada concelho.

“No total, são analisados 39 indicadores agrupados por 3 componentes: dinamismo demográfico, dinamismo económico, qualidade de vida. Cada indicador foi classificado com uma notação de 1 a 20 tendo em conta a posição do concelho no conjunto dos 308 concelhos do país”, lê-se no site da Marketest.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Aveiro, Paços do Município, aos 07 dias de novembro de 2023

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.